



JORNAL
COPERCAMPOS[®]

Campos Novos, 18 de Maio de 2018

ANO 10 EDIÇÃO **126**

Mala Direta
Básica

9912348963/2014-DR/SC
COPERCAMPOS

Correios

Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.

Pág. 14

Padrão no rebanho

Com auxílio da genética, pecuarista busca padronização e alta conversão alimentar dos animais da raça Simental.



Encerramos uma colheita e já planejamos as próximas

Luiz Carlos Chiocca – Diretor Presidente da Copercampos



Encerramos mais uma safra de grãos e apesar dos indicativos de clima seco, não podemos nos lamentar pelos resultados obtidos. Enfrentamos períodos de estiagem, assim como períodos longos de chuvas que prejudicaram o melhor manejo das lavouras, especialmente de soja nas regiões de atuação da Copercampos, mas felizmente não tivemos grandes perdas e muitos produtores atingiram seus objetivos em produtividade e especialmente, com a compensação de preço da soja, esperamos que todos consigam fazer frente aos seus compromissos.

Terminando o período de colheita, acertos financeiros com credores, devemos planejar as culturas de inverno e também a próxima safra de verão. No inverno temos em primeiro lugar a preocupação de não deixar o solo descoberto e precisamos semear as coberturas ou culturas para produção de cereais, como trigo, cevada, aveia branca e aveia preta, por exemplo. A safra de inverno é relevante para aferir alguma renda ao produtor rural. Temos exemplos de que as culturas de inverno são alternativas de renda e em alguns anos, quem tem sobra de caixa, pode ter boas lucratividades, segurando um pouco o produto e comercializando no momento correto.

Temos nesta edição do Jornal Copercampos, exemplos de produtores associados que utilizam as áreas de produção de grãos para a pecuária no inverno. Esta integração também possibilita bons ganhos aos produtores, que investem em genética e nas pastagens, para obter a máxima eficiência e ganhos nas atividades. A diversificação é benéfica,

agrega receita às empresas rurais se bem planejada e é isso que visualizamos entre nossos associados que buscam diariamente o equilíbrio, a sustentabilidade de sua propriedade, pois só assim se tem continuidade no agronegócio. Esse tema de planejamento e gestão é relevante e merece muita atenção do associado para que possamos desenvolver nosso trabalho com tranquilidade.

Na Copercampos temos todo o assessoramento técnico para este planejamento e ressaltamos ao produtor, que busque a opinião, a informação, para não ter alguma dificuldade por tomar decisões equivocadas no planejamento da propriedade. Nós desejamos que todos façam o planejamento para termos sucesso em nossas atividades.

Nesta linha de organização, queremos ressaltar ainda ao produtor que deseja crédito financeiro para implementar suas lavouras, que entre em contato com seu técnico, venha até a cooperativa, pois a Copercampos necessita de no mínimo 20 dias para estudar a solicitação de crédito e disponibilizar posteriormente os recursos.

Destacamos ainda que a Copercampos recebeu a produção desta safra 2017/18, dentro do planejado, talvez aquém das expectativas, devido ao clima e adversidades de doenças nas culturas, mas estamos contentes com os resultados e parabenizamos a todos pelo trabalho e agradecer a confiança que todos tem na Copercampos.

Estamos aqui trabalhando diariamente para fazer o melhor para todos os associados.

A todos uma boa leitura.

EXPEDIENTE:

Administração Gestão: Março 2015 a Março 2019

Presidente: Luiz Carlos Chiocca

Vice-Presidente: Cláudio Hartmann

Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adão Pereira Nunes

César Luiz Dall'Oglio

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Milton Dalpiva

Reni Gonçalves

DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias

Laerte Izaías Thibes Júnior

Julio Alberto Wickert

CONSELHO FISCAL

Artico Tadeu Faé

Célio Dilso Tesser

Gerson Assis Stein

Juliano Weber

Leonir Severo

Jair Socolovski

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli

marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda | **TIRAGEM:** 2.400 Exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS

Rodovia BR 282 Km 338 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC

Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br



Missão Copercampos

“Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade”

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

Copercampos promove Dia de Campo durante a 1ª Expofeira de Campo Belo do Sul



Campo Experimental no Parque de Exposições do Sobradinho contou com a participação de 10 empresas parceiras da cooperativa e demonstração de cultivares de soja da cooperativa.

A Copercampos participou da 1ª Expofeira Multissetorial de Campo Belo do Sul, em Santa Catarina. O evento que aconteceu nos dias 27 e 28 de abril, no Parque de Exposições do Sobradinho, demonstrou o potencial agropecuário de toda a região.

Durante os dois dias da Expofeira, a Copercampos esteve expondo seus produtos agropecuários, para casa e lavoura, na Loja instalada no parque. A cooperativa comercializou também insumos e sementes para a safra 2018/19 com descontos especiais aos produtores rurais.

Além disso, a Copercampos realizou durante os dias da feira, o Dia de Campo especial, voltado a difusão de tecnologias em sementes de soja e milho e manejo da cultura da soja. No espaço disponibilizado pelo Sindicato Rural, a cooperativa e 10 empresas parceiras demonstraram o portfólio de sementes e de produtos, buscando aumentar a eficiência na produção de grãos. No espaço, a Epagri esteve demonstrando também, diferentes cultivares de pastagens em diferentes condições, para que o pe-



cuarista disponibilize plantas nutritivas aos rebanhos.

"Nestes dois dias apresentamos as novas variedades em sementes de soja comercializadas pela Copercampos e também híbridos de milho, buscando demonstrar o desempenho das cultivares em condições semelhantes às visualizadas na lavoura. Temos particularidades microrregionais e a adaptação das cultivares precisa ser observada e assim o produtor terá mais condições de escolher sementes para plantar na próxima safra. Essa troca de informações com os produtores e visitantes durante os dois dias da Expofeira é fundamental para que possamos elevar nossa eficiência no campo", ressaltou o Engenheiro Agrônomo da Copercampos Fabrício Jardim Hennigen, que esteve coordenando o dia de campo juntamente com a equipe de técnicos das Unidades da Copercampos de Campo Belo do Sul e Cerro Negro.

A 1ª Expofeira de Campo Belo do Sul foi voltada ao agronegócio. Além do Dia de Campo da Copercampos, o evento contou com feira do Terneiro e Terneira, feira do comércio e indústria, exposição de máquinas, implementos agrícolas, veículos e também do setor madeireiro. Mais de 40 empresas participaram da Expofeira.



Evite PREJUÍZOS com O CARRAPICHÃO!

Por ser uma semente tóxica ela compromete a comercialização e exportação da soja grão, levando a rejeição da carga (Instrução Normativa do MAPA Nº 11 de 2007)

FIQUE DE OLHO!

Procure o Departamento Técnico para orientações.



Copercampos participará de programa da Bayer



O Diretor Executivo da Copercampos Laerte Izaías Thibes Júnior e o Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori, participaram no dia 10 de maio, de reunião na sede da Bayer, em São Paulo/SP.

Durante o encontro, a Bayer apresentou o novo modelo de relacionamento com a Copercampos. De acordo com Laerte Izaías Thibes Júnior, a cooperativa participará de um programa com foco no crescimento e desenvolvimento da parceria. O programa desenvolvido com 20 cooperativas do Brasil, incluindo a Copercampos, busca um alinhamento estratégico de ações entre as empresas.

No plano estratégico, a Bayer e a cooperativa desenvolvem ações de relacionamento e conhecimento, sustentabilidade, geração de demanda, gestão e capacitação.

Seminário sobre a cultura do trigo



O s Engenheiros Agrônomos Solimar Zotti e Mirela Rossetto Bertoncello, participaram no dia 03 de maio, da 7ª edição do Seminário Técnico de Trigo, promovido pela Biotrigo genética em Passo Fundo/RS.

Com tema "segurança, produtividade e eficiência", o evento reuniu cerca de 300 pessoas, entre produtores de sementes, multiplicadores, cerealistas, técnicos, moinhos e triticultores dos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O seminário oportunizou debates sobre o resultado do avanço em pesquisas realizadas para combater doenças de difícil controle; qualidade industrial na visão da cadeia produtiva; manejo de plantas daninhas no sistema de produção; construção do perfil do solo e os impactos positivos que a produção do trigo pode trazer para os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Um dos temas abordados no seminário, a segurança na produção destacou os ensaios de campo instalados em quase 50 locais do Brasil que ampliaram a eficiência e a segurança na seleção de cultivares do programa de melhoramento da Biotrigo e, especialmente, o desenvolvimento de cultivares com maior nível de resistência às principais doenças de trigo. O Seminário Técnico de Trigo também celebrou o aniversário de 10 anos da Biotrigo Genética, completados no último dia 1º de abril. Como marco dessa história, a empresa chega à liderança do melhoramento genético do trigo na América Latina, com o portfólio de cultivares de trigo semeado em diversos estados do território brasileiro, em países do Mercosul (Paraguai, Uruguai, Argentina e Bolívia) e, na América do Norte.

Engenheiros Agrônomos da Copercampos acompanhados dos diretores e fundadores da empresa, André Cunha Rosa e Ottoni Rosa Filho

Diretor Executivo promove palestra para universitários do curso de Administração

O Diretor Executivo da Copercampos Clebi Renato Dias, realizou no dia 10 de abril, na Unoesc, Campus de Joaçaba, palestra sobre "O Agronegócio no Brasil e as operações estruturadas de negócios de grãos, com ênfase em soja".

O encontro promovido para a 8ª fase de Administração, sob coordenação do professor Acilão Gonçalves Antunes, teve como objetivo transmitir

conhecimentos sobre o agronegócio no país e também na região do meio-oeste catarinense, demonstrando o trabalho dos agricultores da região e a importância de empresas do setor para a economia regional.

Clebi destacou ainda que os encontros com estudantes são importantes ferramentas de envolvimento social, aproximando a Copercampos das pessoas e projetando o nome da cooperativa às comunidades.

Copercampos conquista 25° Prêmio Expressão de Ecologia

Premiação reconhece ideia inovadora e de preocupação ambiental da cooperativa com a construção da Usina de Energia Solar.



As iniciativas e ações em prol de um meio ambiente sustentável são reconhecidas há 25 anos no Prêmio Expressão de Ecologia, a maior premiação ambiental do Sul e de maior longevidade no país.

Em 2018, assim como em outros anos, a Copercampos conquista novamente o reconhecimento. Neste ano, a cooperativa inscreveu o projeto de geração de energia fotovoltaica. A Usina Solar da cooperativa inaugurada em janeiro produz energia limpa e renovável e tem capacidade de geração de 1Megawatt/mês, atendendo toda a necessidade de energia da Granja dos Pinheiros, que produz suínos, e parte do consumo de um supermercado da Copercampos, em Campos Novos/SC.

O projeto de produção de energia limpa da Copercampos integra o seleto grupo de 29 ganhadores do prêmio em 2018. Com a participação de 2.643 cases inscritos das principais empresas, ONGs, prefeituras e entidades da região durante os 25 anos, o Prêmio Expressão de Ecologia, criado pela Editora Expressão em 1993, enaltece projetos com envolvimento social e preocupação sustentável nas atividades econômicas. O prêmio tornou-se a maior premiação ambiental do país no segmento empresarial com reconhecimento do Ministério do Meio Ambiente e teve 126 projetos inscritos somente nesta edição.

Para o Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, a premiação reconhece mais uma ação sustentável da cooperativa. "A Coper-

campos tem em todas as suas atividades, a preocupação com a sustentabilidade e sermos reconhecidos novamente no Prêmio Expressão de Ecologia por desenvolver ações contínuas a favor do meio ambiente nos motivam a continuar promovendo o crescimento da cooperativa de forma sustentável. Temos projetos funcionais como a produção e uso do biogás, a reutilização de água nas granjas de suínos que também já foram reconhecidos neste prêmio e agora, este projeto inovador da usina solar, que reduz despesas com energia adquirida e promove a autossuficiência de operações em unidades da Copercampos. Nós da Copercampos, buscamos realizar uma gestão sustentável e ficamos felizes por sermos reconhecidos como uma empresa que investe e promove a valorização do meio ambiente", ressaltou Chiocca que lembrou de outras conquistas da cooperativa no Prêmio Expressão.

Os vencedores da 25ª edição do Prêmio Expressão de Ecologia serão premiados durante o Fórum de Gestão Sustentável de 2018, que ocorre na sede da FIESC, em Florianópolis, no dia 20 de julho. Na oportunidade, a Copercampos e os demais agraciados com o prêmio receberão o Troféu Onda Verde, criado pela artista plástica Elke Hering. No Fórum também são apresentados vídeos, cases e palestras socioambientais de organizações sulistas com destacada atuação em sustentabilidade.

Livro dos 25 anos da Trajetória do Prêmio

Para comemorar esses 25 anos de conquistas ambientais, a Editora Expressão lançará um livro especial sobre a trajetória do Prêmio Expressão de Ecologia, como já havia feito em 2012, com O Livro Verde do Sul, sobre os 20 anos da premiação; e o livro A Onda Verde no Sul, em 2002, sobre a primeira década completada. Os projetos vencedores desta edição e também das edições anteriores do Prêmio serão publicados no Livro Trajetória Ambiental do Sul.

COOPERAR
é o que faz a diferença

Juliana Cavalleri
Empregada da Cooper A1

Sidnei Cararo
Associado da Cooperalfa

Cooperação é uma força contagiante. Ela tem o poder de transformar a vida de mais de 100 mil famílias, construindo uma gestão e sociedade mais justa e igualitária. Mais que isto cooperar torna possível conquistar e levar os melhores produtos, com maior qualidade, à mesa de muitos brasileiros.



Eng. Agrônomo da Copercampos palestra no 1º Seminário de Sementes de SC

Evento aconteceu em Lages, Santa Catarina, e reuniu pesquisadores, representantes de órgãos públicos, profissionais da área e estudantes.

O Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV), da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) em Lages, em Santa Catarina, promoveu nos dias 03 e 04 de maio, no Anfiteatro Caverna, o 1º Seminário de Sementes em Santa Catarina.

O evento reuniu responsáveis técnicos, produtores, empresários, profissionais da área e estudantes de graduação e pós-graduação da área, em um debate sobre a produção sementeira catarinense.

Com apoio da Associação dos Produtores de Sementes e Mudanças do Estado de Santa Catarina (AproseSC), o evento teve como tema "Avanços e Desafios na Qualidade de Sementes". O objetivo foi de promover discussões sobre o panorama atual e os desafios da produção e fiscalização de sementes no Estado e apresentar inovações tecnológicas voltadas à qualidade de sementes de grandes culturas e forrageiras.

Maior produtora de sementes de soja do sul do país, com mais de 1,5 milhões de sacos produzidos a cada safra, a Copercampos esteve representada no evento. O Engenheiro Agrônomo Marcos André Paggi palestrou no seminário e abordou a produção de sementes de grandes culturas e de forrageiras.

Além de apresentar a cooperativa e os resultados obtidos com a produção de sementes, Paggi destacou os ganhos obtidos pelo produtor que utiliza sementes certificadas, como a garantia de germinação, vigor de plantas e melhor distribuição das sementes no plantio.

"O que debatemos e ressaltamos é a responsabilidade na produção de sementes. O produtor sementeiro deve produzir sementes de alta qualidade sempre. Temos ferramentas para isso e na Copercampos o aperfeiçoamento técnico, a tecnologia empregada nas sementes, a qualificação



dos produtores multiplicadores e Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS's modernas garantem a qualidade das sementes", ressaltou Paggi.

Durante a palestra, o Engenheiro Agrônomo destacou ainda formas de se elevar a produção de grãos no estado. "Com o uso de sementes certificadas, ou seja, com dados que atestam a sua qualidade, o produtor poderá elevar sua produtividade e obter melhores ganhos na atividade. O compromisso de todos os presentes neste seminário também foi de buscar formas de combater a pirataria, para isso temos o apoio da Cidasc e Mapa, por exemplo. Com um trabalho cooperativo, precisamos garantir a identidade da semente, investir em unidades de beneficiamento e em especializar ainda mais os técnicos para que tenhamos sementes com ainda mais qualidade, pois a produção sementeira do estado é destinada a outros estados do Brasil e também para países vizinhos que buscam, especialmente nas sementes de soja, alta tecnologia e qualidade", finalizou Marcos Paggi.

Departamento Agroindustrial promove encontro de atualização com terminadores

O Departamento Agroindustrial da Copercampos, está promovendo neste mês de maio, encontro com os grupos de terminadores de suínos. No dia 10 de maio, associados que fazem parte do sistema de integração participaram de encontros na Associação Atlética Copercampos – AACC.

Nos encontros, o Médico Veterinário Marciano Martello, juntamente com todos os técnicos do setor, estão realizando treinamento teórico e prático de gerenciamento de consumo de rações, além de manutenção das granjas de terminação e checklist de rastreabilidade.

O objetivo é de atualizar os produtores e destacar a importância da manutenção das granjas de terminação, promovendo a melhor eficiência nas unidades.



A força do campo nasce da semente. Use semente certificada.

IDENTIDADE GARANTIDA

ALTA GERMINAÇÃO

MAIS VIGOR

MAIOR POTENCIAL PRODUTIVO



A produção de sementes de forma ilegal, ou seja, não registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA gera multas. Além disso, a pirataria é crime previsto na Lei de Proteção de Cultivares. (Lei 9.456/97).

Denuncie:

www.abrasem.com.br/denuncias

aproseSC

Na defesa da qualidade de sementes e mudas!



JUNTOS SOMOS MAIS FORTES CONTRA A PIRATARIA DE SEMENTES!

Acadêmicos do Paraná visitam Parque Solar da Copercampos

Acadêmicos do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz de Cascavel-PR, estiveram na manhã de 26 de abril, visitando o parque de Energia Solar da Copercampos localizado na Granja dos Pinheiros em Campos Novos.

Na oportunidade os profissionais Cristian Venturin Supervisor da Gestão da Qualidade e Ademar Haack Chefe de Unidade da Granja dos Pinheiros e também integrante do Programa Inova - programa responsável pela construção da usina, estiveram recepcionando e acompanhando o grupo na visitação.

Durante a visita, os acadêmicos dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Controle e Automação e Engenharia Mecânica acompanhados pelo professor Gilson Debastiane, puderam conhecer as instalações, sanar dúvidas e unir o conhecimento adquirido em sala de aula com a visita a campo.

De acordo com o professor Gilson Debastiane, físico e mestre em energia na agricultura, a visita foi de extrema importância para agregar maior conhecimento aos acadêmicos e proporcionar a troca de experiências. "O Brasil tem hoje um alto índice de geração de energia por fontes renováveis, e a solar nos últimos três anos tem se mostrado em grande crescimento, por isso precisamos que nossos acadêmicos estejam aptos a trabalhar com essas fontes alternativas como a energia fotovoltaica e a eólica, e através destas visitas conseguimos proporcionar essa integração aos alunos", comentou.

A Usina Fotovoltaica da cooperativa foi inaugurada em janeiro de 2018 e recebeu investimentos de R\$ 5 milhões na construção do primeiro parque com capacidade de gerar 1 Megawatt. O projeto da cooperativa é de gerar 5MW, em cinco anos. A energia gerada pelos painéis solares alimenta o consumo em 100% de energia da Granja dos Pinheiros e de parte do consumo do Supermercado Copercampos localizado no Bairro N. S. Aparecida, ambos em Campos Novos.



COMENTÁRIO:

Marcos Juvenal Fiori
Gerente de Sementes



Mercado de sementes movimentado

Encerramos o recebimento de sementes de soja da safra 2017/18, de acordo com a nossa programação inicial. Vamos produzir 1 milhão e 650 mil sacos de sementes neste ano, ou 70 mil toneladas, com um alto padrão de qualidade.

De acordo com os testes já realizados em nosso laboratório, as sementes têm boa qualidade e acreditamos que toda a produção deve ter qualidade igual a das últimas safras, seguindo os padrões exigidos pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, ou acima deste padrão, como sempre produzimos.

Estamos com um atraso na classificação das sementes, tendo mais de 750 mil sacos/40kg classificadas, mas esperamos chegar até o final de maio com 1,1 milhão de sacos classificados, ficando o restante para classificação no mês de junho.

Neste momento, estamos tendo o mercado movimentado, o que nos motiva a bons negócios. O mercado neste mesmo período do ano passado, por exemplo, buscava somente reservar o produto, mas neste ano, negócios já estão sendo fechados, apesar de que existam lotes de sementes a preços baixos.

Acreditamos que nos próximos 30 dias, o mercado vai estabilizar, com preços normais de sementes e estamos com boas expectativas neste ano. Já temos 100% de algumas variedades de sementes vendidas, então, novamente as sementes trarão bons resultados para a cooperativa e seus associados. Nossa qualidade é diferenciada, temos agora o trabalho de classificação em andamento, além da comercialização, para gerar resultados e disponibilizar ao produtor, sementes com alto padrão em germinação e vigor.

Diretores da Monsanto se reúnem com diretoria da Copercampos

Na tarde da quinta-feira, 03 de maio, os diretores da Copercampos, juntamente com gerentes e responsáveis pelo setor de produção de sementes da cooperativa, recepcionaram na matriz da cooperativa, em Campos Novos, representantes da Monsanto.

A comitiva integrada pelo Gerente Comercial Nacional da Monsanto Marcelo Neves, o gerente regional Sul/Leste Antônio Everaldo, analista de operações Pedro Alcântara, e pelo RTV de Operações Comerciais Soja Daniel Kothe, teve a oportunidade de conhecer a estrutura da matriz da Copercampos e conferir os resultados e trabalhos da cooperativa na produção de sementes e promoção do desenvolvimento de seus associados.

Com o encontro, a Copercampos e a Monsanto estreitam o relacionamento, a fim de desenvolver o agronegócio com sustentabilidade, agregando renda às famílias associadas que integram a cooperativa. O Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca ressaltou que a Monsanto é uma importante parceira da cooperativa na produção de sementes e comercialização de produtos e desenvolve tecnologias que permitem a evolução do setor produtivo.



24º Dia de Campo Copercampos – Diretores e coordenadores definem investimentos para 2019



Os diretores da Copercampos, Presidente Luiz Carlos Chiocca e o Vice-presidente Cláudio Hartmann, juntamente com os coordenadores do Dia de Campo Copercampos, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, e a Supervisora de Marketing Maria Lucia Pauli, estiveram reunidos na tarde de quarta-feira, 25 de abril, para avaliar a edição de 2018 e projetar novos investimentos e ações na edição de 2019.

Durante a reunião, as avaliações realizadas pelos expositores foram debatidas, assim como melhorias que serão realizadas a fim de proporcionar mais comodidade aos visitantes e expositores.

Na edição de 2018, mais de 14 mil pessoas participaram do Dia de Campo Copercampos. No Campo Demonstrativo, investimentos em pavimentação asfáltica, acessibilidade e melhorias no sistema de internet, por exemplo, fo-

ram realizadas, além de novas construções, como o novo espaço da suinocultura que contou com grande visitação.

Para o evento de 2019, que acontecerá nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro, a cooperativa projeta melhorias no sistema de distribuição de energia elétrica e acesso ao auditório de palestras. "Temos outras ideias de melhorias que estão sendo orçadas para que possamos proporcionar mais comodidade aos visitantes e expositores. Com as avaliações pudemos identificar oportunidades e vamos buscar atender a todos os expositores para que em 2019, possamos realizar um evento ainda melhor. Nosso 24º Dia de Campo será focado mais uma vez no conhecimento, na transmissão de tecnologias aos produtores rurais, pois é assim que o agronegócio se desenvolve e o produtor obtém lucratividade", afirmou o Presidente Luiz Carlos Chiocca.

Mais informações em: <http://www.br.com.br>

**NO POSTO DE
COMBUSTÍVEIS
COPERCAMPOS**



A GASOLINA MAIS AVANÇADA DO MUNDO.

RODOVIA BR 282 - KM 338 | Tel. (49) 3541-6046

BR PETROBRAS

A safra que frustrou o produtor

Clima interfere, produtor precisa investir mais no manejo contra doenças na soja e mesmo assim, produtividade será menor.



A safra 17/18 de soja na região de Campo Belo do Sul, em Santa Catarina, contou com algumas particularidades. Neste ano, o clima, assim como em outras regiões produtoras do estado interferiu negativamente. Além disso, doenças como o Mofo Branco, causada pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, e doenças de solo, como a podridão do carvão, causada por *Macrophomina phaseolina*, e também mancha púrpura, causada pela *Cercospora kukuchii*, e a Podridão Vermelha das raízes da soja, a Fusariose (*Fusarium solani* f.sp. *glycines*), foram vilãs das plantas de soja.

Com a presença destas doenças nas lavouras, os produtores investiram mais em manejo, aumentando os custos. Foi isso que aconteceu na



propriedade do associado da Copercampos Irineu Deuner. A reportagem do Jornal Copercampos esteve na propriedade de seu Irineu durante a colheita e conversou com o produtor.

Ao lado de seu filho Diego, seu Irineu Deuner ressalta que a produtividade desta safra também é menor que a obtida na safra anterior. "O custo aumentou muito e a média de produtividade vai baixar em torno de 10 sacos/hectare, em relação à safra passada em nossas lavouras. Com o mofo branco tivemos um custo maior na lavoura, fizemos aplicações preventivas, mas esta safra frustrou um pouco o produtor, devido também a presença de outras doenças de solo nas lavouras", ressaltou Irineu.

Com mais de 300 hectares destinados a cultura da soja, seu Irineu comenta a maior valorização da oleaginosa neste momento da colheita. "Não tinha muita expectativa de preço melhor para a soja, mas com a quebra da safra na Argentina, principalmente, houve essa valorização. Nós fizemos barter (troca por insumos) para firmar um preço, e agora vemos um preço melhor do produto", explicou ainda.

Segundo seu Irineu, o ano atípico deve ser superado. "Esta foi a safra em que as áreas ruins, com menor fertilidade, por exemplo, tiveram uma produção melhor, em relação as lavouras que as plantas se desenvolveram melhor. Mas em nossa atividade precisamos escalar plantio, fazer nossa parte e contar com a colaboração do clima para produzir mais ano após ano", ressaltou Irineu Deuner.

Para Diego Deuner, a produção instável lavoura a lavoura demonstra as fases críticas enfrentadas pelas plantas, principalmente em relação a estiagens e pressão de doenças. "Tivemos as lavouras do cedo com problemas devido ao clima seco, que produziram menos, e as lavouras de plantio do tarde com doenças. Não houve nesta safra uma uniformidade, foi uma produção muito instável e isso reflete na média final, que acreditamos que ficará em 55 sacos/ha. É uma safra frustrada", resumiu.



O supermercado da sua família.



Campos Novos Centro: (49) 3541-6774

Bairro Aparecida: (49) 3541-6776

Otacílio Costa: (49) 3275-2910

Capinzal: (49) 3555-3600

www.supermercadoscopercampos.com.br

f /supermercadoscopercampos

Debate sobre produção sementeira com a Syngenta

O Diretor Executivo Laerte Izaías Thibes Júnior, acompanhado dos gerentes de Sementes Marcos Fiori e de Assistência Técnica Marcos Schlegel, juntamente com a Engenheira Agrônoma Larissa BONES e a Assistente Administrativo Ana Paula Fagundes, receberam na manhã de quinta-feira, 26 de abril, representantes da Syngenta para debater a produção sementeira no sistema licenciado da safra 2017/18 e projetar a produção sementeira para a próxima safra 18/19.

A reunião contou com a presença do Líder de Operações de Sementes de Soja Brasil da Syngenta Vinícius Andrade, do Diretor de Marketing Soja Ricardo Antônio Ribeiro, e dos supervisores de produção Marcos Ernani Prezotto e Tiago José Jezewski.

Durante o encontro, houve um debate sobre as exigências do mercado sementeiro, como sementes de alto vigor e germinação e a Copercampos, por estar em uma região com clima ideal para produção de sementes de alta qualidade, aliada a tecnologia nas operações, disponibiliza este produto ideal para quem busca alta produtividade nas lavouras. A parceria entre Syngenta e Copercampos na produção de sementes no sistema verticalizado e também licenciado é de longa data e as duas empresas buscam com a comunicação estreitar o relacionamento e oportunizar os melhores negócios.

Com a produção da safra 17/18 nas Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS, os diretores das empresas alinharam a produção para a safra

2018/19, buscando atender os mercados com sementes de alta qualidade e que resultem em produtividade diferenciada no campo.



Profissionais participam de Jornada Técnica Seedcare sobre TSI

Os profissionais da Copercampos, supervisor de sementes Simer Tesser e assistente administrativo Ana Paula Fagundes, participaram no dia 03 de maio, em Passo Fundo/RS, da Jornada Técnica do Seedcare Syngenta.

O evento voltado ao debate e conhecimentos sobre o Tratamento de Sementes Industrial – TSI, contou com palestras com Pedro Scarton, gerente de contas a empresa, Felipe Fett, gestor comercial do Seedcare e Werner Schumann, consultor técnico da Syngenta.

Na oportunidade, foram apresentados os produtos e soluções da empresa para TSI, visando a qualidade do tratamento de sementes, além de ressaltar os benefícios da prática na operação da propriedade e ganhos em produtividade das lavouras, especialmente de soja.

Com o treinamento, os profissionais são capacitados para promover a condução eficiente do TSI na cooperativa.



Coordenadores da Embrapa Trigo visitam Copercampos

No dia 07 de maio, o Chefe-geral da Embrapa Trigo de Passo Fundo/RS, Osvaldo Vasconcellos Vieira, acompanhado do Chefe Adjunto de Transferência de Tecnologia, Jorge Lemainski, foram recebidos pelos diretores da Copercampos.

No encontro, o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, Diretores Executivos Laerte Izaías Thibes Júnior e Clebi Renato Dias, além dos Gerentes de Sementes Marcos Fiori e de Assistência Técnica Marcos Schlegel, debateram com os representantes da Embrapa Trigo, ações para difusão de tecnologias, com auxílio e disponibilidade de espaço da cooperativa para desenvolvimento de ensaios de culturas de inverno no Campo Demonstrativo.

Por meio de Osvaldo e Jorge, a Embrapa Trigo busca com reuniões em empresas parceiras, verificar as demandas existentes a fim de desenvolver o trabalho de pesquisa e extensão.



Copercampos participa do Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias

Evento aconteceu nos dias 16 e 17 de abril, no Hotel Transamérica, em São Paulo.



O Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias – ENCA, evento focado nas lideranças das cooperativas do Brasil, contou em 2018, com a participação da Copercampos. O encontro que aconteceu nos dias 16 e 17 de abril, no Hotel Transamérica, em São Paulo, abordou temas relacionados à intercooperação e cooperativismo, gestão, inovação e responsabilidade social.

Patrocinadora do ENCA 2018, a Copercampos foi representada pelo Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori e a Assistente Administrativa Ana Paula Fagundes.

Na terça-feira, 17, no segundo dia de conferência, o Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior palestrou sobre a gestão das Lojas da cooperativa, que atendem o produtor rural e também os clientes da cidade. As lojas, que antes disponibilizavam somente produtos agropecuários se transformaram e disponibilizam hoje, produtos para casa, campo e lavou-

ra. Com estratégias de marketing bem definidas e promoções especiais aos clientes, o case das Lojas Copercampos demonstrou a inovação da cooperativa e a gestão focada em disponibilizar as melhores oportunidades aos associados e clientes.

O ENCA 2018 destacou a importância das cooperativas agropecuárias para a economia Brasileira. O setor representa 40% do faturamento do país. O evento contou com palestras sobre a Importância da Preservação das Margens e a Rentabilidade das Cooperativas; O Segredo para uma Cooperativa Sustentável; Os desafios em cada linha de negócios; Alta Performance em Vendas no Campo; Inovação que move as Cooperativas; Barter de Volta para o Futuro; Cenários e Tendências que Impactam na Gestão das Cooperativas; e A Evolução da Intercooperação.

O Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias foi organizado pelo Grupo Conecta, com apoio da OCB e contou com patrocínio da Copercampos e outras empresas do setor.



TODO DIA É DIA DE OFERTAS

[facebook.com/hippercentercopercampos](https://www.facebook.com/hippercentercopercampos)



Horário de Atendimento:

- Segunda-feira a Sábado: 7h30min às 21h30min.
- Domingos: 7h30min às 13h.

Telefone:
49 3541.0022

Acesso:
www.hippercenter.com.br

Suas compras no Hipper Center também acumulam pontos no cartão CoperClube.

BASF apresenta resultados de análises do TSI Copercampos

Projeto que iniciou na safra 2017/18 busca identificar qualidade do tratamento de sementes realizado por empresas parceiras.



No dia 02 de maio, os diretores da Copercampos – Presidente Luiz Carlos Chiocca, Vice-presidente Cláudio Hartmann, Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, e os Gerentes de Sementes Marcos Fiori e de Assistência Técnica Marcos Schlegel –, se reuniram com representantes da BASF, para conferir os resultados das análises realizadas durante o processo de Tratamento de Sementes Industrial – TSI da cooperativa.

O projeto dentro do Programa Semear da BASF, busca, por meio de testes realizados nos laboratórios da empresa, identificar a qualidade do TSI das parceiras. Ao longo da safra, quatro testes físicos (Fluidez, Plantabilidade, Liberação de Pó e de Recobrimento) e um teste químico (HPLC - Cromatografia Líquida de Alta Eficiência), demonstraram a qualidade do tratamento realizado, assim como a presença dos produtos nas sementes.

Durante a apresentação dos resultados, o consultor da BASF para TSI na região sul, Pedro Vidal Lara, juntamente com o RTV da BASF

para a região de Campos Novos Fábio Ribas, demonstraram os procedimentos adotados e os resultados alcançados. Segundo Pedro Lara, cerca de dez empresas parceiras que realizam o TSI no sul do país participaram do projeto nesta safra.

Com os resultados em mãos, a Copercampos confere o trabalho eficiente e responsável no Tratamento de Sementes Industrial. “Tivemos um resultado muito bom nas análises executadas pela BASF, tendo resultados superiores à média brasileira dos TSI’s avaliados, e ficamos em uma ótima colocação no programa. A BASF divulgará os resultados ao público durante um evento no próximo mês e também o nome do selo deste projeto. Com este trabalho, nós temos informações essenciais para identificar oportunidades no tratamento de sementes e consequentemente elevar a qualidade deste processo na cooperativa”, ressaltou o Gerente de Sementes Marcos Fiori.

A Copercampos obteve o quarto melhor resultado em TSI entre as empresas participantes do projeto da BASF neste ano.

Alho e cebola - Insumos disponíveis aos produtores

Copercampos conta com linha completa de produtos para as culturas.

As culturas de cebola e alho têm grande representatividade econômica em Santa Catarina e a Copercampos busca atender seus clientes e associados na linha de Hortifrutigranjeiros – HF. Atuando em regiões onde as culturas são tradicionais e têm alto potencial de produção, a cooperativa conta com insumos para toda linha HF.

A cultura do alho, por exemplo, é altamente tecnificada e exige insumos modernos e na cooperativa, estes produtos estão disponíveis aos produtores. Segundo o Engenheiro Agrônomo Carlos Alberto Dall’Oglio, a Copercampos tem à disposição, todos os insumos para o plantio e manejo das culturas de HF.

O produtor rural que deseja antecipar compras de insumos para toda linha HF deve entrar em contato com os técnicos da Copercampos, comenta ainda Carlos Alberto Dall’Oglio. “Estamos ampliando nossa atuação em insumos para as culturas de hortaliças e fruticultura, atendendo a demanda existentes nas regiões, então, reforçamos aos produtores que busquem informações com nossos técnicos e adquiram os insumos na Copercampos”.



Ele busca a eficiência da propriedade

Com a utilização da Agricultura de Precisão, o produtor Adilson Zanette deseja obter renda e sustentabilidade na produção de grãos.

O resultado no campo depende do investimento realizado pelo produtor rural e a agricultura moderna exige o uso das tecnologias. A Agricultura de Precisão – AP, é uma das ferramentas disponíveis para que a propriedade seja produtiva, competitiva, rentável e sustentável, ou seja, uma atividade eficaz.

Um dos exemplos de utilização da AP é o produtor Adilson Zanette. Juntamente com seu pai Vitor e o irmão Andriago, Adilson que é formado em Agronomia, busca com a implementação da tecnologia, corrigir as deficiências do solo para tornar a área mais homogênea e consequentemente, produtiva.

Desde 2012, Adilson realiza as correções de solo de acordo com as análises e demonstrações em mapas de fertilidade das áreas. Segundo ele, o trabalho é contínuo, pois a atividade exige investimentos e em 80% da área total os principais corretivos de solo (calcário) e adubos potássicos e fosfatados já foram aplicados. Com a aplicação dos chamados macronutrientes, o produtor agora está investindo na aplicação de micronutrientes, com foco em boro. “Nós estamos focando no uso do boro devido a deficiência maior nos solos. Desde que iniciamos o trabalho de mapeamento e correções de solo, conseguimos visualizar uma mudança a área, não só em produtividade. O resultado não é imediato e nós sabemos disso, então, continuamos trabalhando com a Agricultura de Precisão. O investimento é alto, deve ser avaliado de acordo com cada propriedade, mas é preciso fazer as correções de solo principalmente em regiões como a nossa, onde o solo é pobre de fertilidade”, ressalta Zanette.

Com a aplicação gradativa de fertilizantes, Adilson destaca que o calcário é o corretivo base. “O calcário é o mais difícil de corrigir, mas é o que demonstra maior representatividade em produção”.

Com resultados em produtividade, Adilson Zanette obteve na safra

2016/17, a média produtiva em soja de 78 sacos por hectare. Nesta safra 2017/18, a média do produtor foi de 64 sacos/ha. “Na safra passada tivemos uma boa média, e nessa fechamos em 64 sacos/ha. Devido ao ano, podemos considerar como uma boa safra. Com a Agricultura de Precisão vamos identificando um melhor desempenho de toda a área”, observa Adilson.

Para o produtor, todos os processos, desde o manejo das áreas pré-plantio, semeadura, manejo e colheita interferem no resultado final. “A cobertura de solo, rotação de culturas, plantio, aplicação de produtos e colheita interferem no processo. O que nós buscamos é ter informações, usar a tecnologia e sermos eficientes na produção de grãos. Na colheita, por exemplo, você conhecendo a área, identifica o porquê se está colhendo melhor ou produzindo menos. São muitos fatores que devem ser analisados e a nutrição é apenas um destes tantos”, comentou.

O que mais Adilson Zanette busca é a utilização das ferramentas como a Agricultura de Precisão para tornar-se eficiente na lavoura. “Nós precisamos produzir mais, ter uma média acima de 60 sacos/ha devido aos custos existentes na atividade. Você investe na correção de solos, em máquinas, para ser mais eficiente economicamente. Com a correção, você busca homogeneizar a área, padronizar. Hoje na agricultura o mais importante para se manter é a eficiência na propriedade. A produtividade em si, sendo avaliada, não demonstra muita coisa, mas sim ser eficiente, sabendo seus custos e tendo um bom resultado na colheita. É isso que buscamos. Nós buscamos uma forma de sermos competentes. Só fazer a agricultura de precisão por fazer não vale a pena, o que buscamos é sermos eficientes, reduzir custos e ter um resultado econômico. Consequentemente com a AP se produz mais, mas o objetivo nosso é a eficiência econômica”, finalizou.

“...o que buscamos é sermos eficientes, reduzir custos e ter um resultado econômico”.



Padrão no rebanho

Pecuaristas Leonardo Durigon e sua esposa Priscila Paula Bueno buscam com auxílio da genética, a padronização dos animais e principalmente, alta conversão alimentar na raça Simental.



Eles buscam sim uma padronização do rebanho Simental. Mas além de ter animais com a mesma pelagem, o que para um leigo é um sinal de organização, na Agrocampo Pecuária, o investimento em genética e em tecnologias como a Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), são fundamentais para a padronização dos lotes e melhora na eficiência do rebanho. O resultado é a precocidade, ou seja, a alta conversão alimentar.

O trabalho de seleção genética é pensado de forma antecipada. Com cerca de 120 matrizes para produção de terneiros e terneiras, o objetivo diário na propriedade é de produzir animais com ótima resposta em ganho de peso. "Neste ano, nós desmamamos os machos entre 8 e 9 meses com 320kg de média. As fêmeas desmamamos com até 300kg de média para leilões. São animais que saem do pé das vacas para a venda. Esse ganho de peso de desmame credencia esses animais a produzirem muita carne no momento em que forem destinados ao confinamento. Quando nós investimos em genética, estamos pensando dois, três anos à frente, pois vamos ter a produção lá na frente, então, precisamos ter animais de ponta e animais de reposição muito melhores que as vacas de cria da propriedade", explicou Leonardo Durigon, que ao lado da sua esposa Priscila Paula Bueno, que é médica veterinária, conduzem os trabalhos de pecuária na Agrocampo.

Aliás, na propriedade da Família Durigon, a integração lavoura/pecu-

ária é exercida com excelência e as tarefas são divididas para melhor desempenho nos setores. Os irmãos Leandro e Leonardo Durigon, filhos do associado José Eugênio Durigon são entusiastas da pecuária. Atualmente, Leonardo, talvez o mais apaixonado pela atividade exerce o trabalho com o gado, tendo o auxílio de Priscila no manejo dos animais. Já na produção de grãos, os trabalhos são de responsabilidade de seu José Eugênio e de Leandro. "Nós fazemos tudo por amor. O trabalho com animais exige muito do pecuarista, seja com os animais de exposição como da criação a campo, então você tem que gostar muito, fazer tudo com muita dedicação", afirma Leonardo.

As taxas de natalidade e desmame são reconhecidas como os principais indicadores para mensurar a eficiência reprodutiva na bovinocultura de corte, e na Agrocampo, este resultado é acima dos índices brasileiros. Segundo Leonardo, a média de desmame dos últimos anos foi acima de 90%. "Nós buscamos formas de ser eficientes na pecuária. O trabalho é diário, tem que estar com os dois olhos nos animais todos os dias, porque a atividade só tem resultados com dedicação", comentou ainda Leonardo.

Com olhos nas vacas e terneiros, o pensamento do pecuarista é no futuro. "Nós fazemos esse trabalho diário visualizando o futuro. Como trabalhamos com vacas de cria, temos a inseminação dos animais, o nascimento, então são 18 meses de trabalho e antes disso pensamos na pastagem, na alimentação destas vacas para termos um bom desenvolvimento e resultado final. Dois anos é

"Nós fazemos tudo por amor. É com dedicação que se tem resultado na pecuária"



coisa de dias na pecuária e no melhoramento genético, esses dois anos, é considerado dois minutos. O trabalho é longo”, explicou ainda.

Com a continuidade de investimentos e evolução nos resultados, Leonardo e Priscila desejam nos próximos anos, a tão sonhada padronização do rebanho. “Nossa ideia é de ter entre dois a quatro anos, um padrão de vacas de cria, com alta genética e que produzam terneiros com alta qualidade e que respondam com ganho de peso. Assim, vamos atender confinadores que buscam o melhor animal que responda aos investimentos em alimentação. A conversão alimentar está associada a alta genética e nós temos clientes que buscam animais que tenham precocidade e alta genética para que se tenha o retorno ao final do ciclo. O terneiro com alta genética tem resultado diferenciado na engorda e nós buscamos produzir animais para atender essa demanda”, completou o pecuarista.

Os animais da raça Simental produzidos na propriedade da família Durigon são destinados à clientes que atuam na engorda e destinação ao abate. A Agrocampo expõe seus animais em feiras e eventos, para divulgar o trabalho de evolução genética na raça. Na edição do 23º Dia de Campo Copercampos, um exemplar macho da propriedade foi reservado

grande campeão da exposição da raça Simental.

Integração bem-feita

“A integração deve ter equilíbrio. As nossas áreas são manejadas para que se tenha uma cobertura igual como se não tivesse os animais na área. E isso nós levamos a sério. Estamos há 13 anos, com o Leandro na condução da pecuária, mas nunca deixamos a atividade prejudicar a lavoura, porque ambas são fundamentais para nós, então, buscamos fazer com eficiência as duas atividades”, explicou Leonardo.

Com pastagens de verão, associadas as de inverno, na propriedade o manejo busca dar respostas em ganho de peso aos animais e também produtividade na soja ou outros grãos. Um dos diferenciais no verão para que os terneiros se desenvolvam melhor, é o plantio de pastagens em áreas de grama. “Nós temos o diferencial de pastagens de verão, com tifton, por exemplo, com piquetes destas pastagens nas áreas de campo destinadas aos terneiros, então, isso ajuda muito. É um investimento que se tem retorno quando tem genética, porque assim temos conversão alimentar e resultado de ganho de peso contínuo”, comentou ainda Leonardo.





RISOTO DE FILÉ MIGNON SUÍNO

Ingredientes

- 2 xícaras de chá de arroz;
- 1 cebola média picada;
- 2 xícaras de vinho branco seco;
- 1 colher bem cheia de manteiga sem sal;
- 2 litros de caldo de legumes;
- 100 g de queijo parmesão ralado;
- Sal e pimenta do reino moída a gosto;
- 5 tomates maduros, sem pele e sem sementes, cortados em cubos grandes;
- 3 filetes de filé mignon suíno picadinhos;
- 2 colheres de sopa de manjeriço;
- 1 fio de azeite de oliva;
- 1 folha de louro.

Modo de Preparo

- 01 - Tempere o Mignon com sal;
- 02 - Coloque uma colher bem cheia de manteiga em uma frigideira;
- 03 - Adicione um fio de azeite;
- 04 - Sele a carne dos dois lados;
- 05 - Reserve.
- 06 - Para o caldo de legumes, adicione 1/2 cebola, um fio de azeite e 2,5l de água;
- 07 - Deixe por 40 minutos em fogo baixo;
- 08 - Coar e reservar;
- 09 - Para o arroz, doure uma cebola, 2 folhas de louro e adicione 2 xícaras de arroz;
- 10 - Adicione 2 xícaras de vinho branco seco;
- 11 - Mexa até o Álcool evaporar e o arroz ficar "al dente";
- 12 - Adicione o caldo de legumes e o mignon;
- 13 - Adicione 5 tomates picados sem pele e semente;
- 14 - Adicione 2 colheres de manjeriço;
- 15 - Adicione 100g de queijo parmesão e uma colher de manteiga sem sal;
- 16 - Mexa até ficar homogêneo e pronto.



PARABÉNS EM SEU DIA...

19/05	Irineu Martini	Erval Velho/SC
19/05	Nelson André Bergamo	Barracão/RS
19/05	Adão Junior Trevisan	Ponte Serrada/SC
19/05	Flávio Antunes Zini	Campos Novos/SC
21/05	Luiz Carlos Gilz	Ituporanga/SC
21/05	Josiane Franceschi Zimmermann	Zortéa/SC
22/05	Severino Trevisol	Ibiam/SC
22/05	Manoel Pereira	Campos Novos/SC
22/05	Gilmar Candeia	Campos Novos/SC
22/05	Sady Gonçalves Kemer	Campos Novos/SC
22/05	Nevio Machado de Oliveira	Campos Novos/SC
22/05	Ademir Antônio Vian	Fraiburgo/SC
22/05	Karen Franciini Ribeiro Alves	Campo Belo do Sul/SC
23/05	Carmosino Alves Ferreira	Brunópolis/SC
23/05	Roque Tranquilo Dal Pizzol	Lages/SC
23/05	André Leonardo Dall'Oglio	Lacerdópolis/SC
23/05	Gabriel Tagliari da Costa	Curitibanos/SC
24/05	Celestino Pedro Longhi	Curitibanos/SC
24/05	Enio Barattieri	Capinzal/SC
24/05	Gilberto da Silva	Campo Belo do Sul/SC
24/05	Adilson Correia Duarte	Anita Garibaldi/SC
25/05	Maria Julia de Souza Santos	Campo Belo do Sul/SC
25/05	Volni Francisco Hildebrando	Anita Garibaldi/SC
25/05	Leonir Severo	Campos Novos/SC
25/05	Humberto Moacir Marin	Campos Novos/SC
26/05	Neivo José Pocera	Ibiam/SC
26/05	Vanderlei Antônio Sberse	Correia Pinto/SC
27/05	Generino Brollo	Brunópolis/SC
27/05	Givanildo Bombarda	Barracão/RS
27/05	Celso Natalio	Zortéa/SC
28/05	Levi Tonial	Erval Velho/SC
28/05	Agostinho João Dal Moro	Florianópolis/SC
28/05	Sergio Fernando Canali	Campos Novos/SC
29/05	João Francisco Tobias Pereira	Ponte Alta/SC
29/05	Eloé Poletto	São José do Ouro/RS
29/05	Clóvis José Busatto	Ibiam/SC
29/05	Edenir Antônio Zaça	Videira/SC
29/05	Luiz Ricardo Gonçalves	Campos Novos/SC
29/05	Arno Weiduschat	Petrolândia/SC
29/05	Mateus de Lima Gonçalves	Campo Belo do Sul/SC
30/05	Waldomiro Zini	Campos Novos/SC
30/05	Nadir Kemer Fagundes	Campos Novos/SC
30/05	Jolina Kemer Gonçalves	Campos Novos/SC
30/05	Izaltino de Oliveira	Brunópolis/SC
30/05	Eduardo Carvalho Ribeiro	Campos Novos/SC
31/05	Vardovino da Silva Ribeiro	Campos Novos/SC
31/05	Walter Romer	Rio do Sul/SC
31/05	Fernando Barbosa da Silva	Lages/SC
01/06	Nilceu José de Matos	Lages/SC
01/06	Arlindo Tormem	Curitibanos/SC
01/06	Cleiton de Mattos	Anita Garibaldi/SC
02/06	Herno Herico Godel	Anita Garibaldi/SC
02/06	João Amarildo Almeida	Curitibanos/SC
02/06	Alexandre José Bortoli	Campo Belo do Sul/SC
02/06	Lucia Arnuti Ribeiro	Campos Novos/SC
02/06	Daniel Bevilaqua Lima Medeiros	Campos Novos/SC
03/06	Hilário Costa Camargo	Curitibanos/SC

03/06	Olair José Duarte	Barracão/RS
03/06	Rogério Coronetti	Campos Novos/SC
03/06	Diego Deuner	Campo Belo do Sul/SC
04/06	Avelino Silvestrim	Campos Novos/SC
04/06	Maurý Andrade Corona	Anita Garibaldi/SC
05/06	Juscelino Bettoni	Erval Velho/SC
05/06	Divair Danielevicz	Campos Novos/SC
05/06	André Zanette	Campo Belo do Sul/SC
05/06	Allean Maciel	Frei Rogério/SC
06/06	José Tadeu Vieira de Moraes	Campo Belo do Sul/SC
06/06	Aristides Debastiani	Barracão/RS
06/06	Jaime Gesser	Ituporanga/SC
06/06	Antônio Cesar Gatti	Tangará/SC
06/06	Nilso José Comim	Curitibanos/SC
07/06	Maria Teresinha Beninca de Almeida	Florianópolis/SC
07/06	Sadi José Tagliari	Curitibanos/SC
07/06	João Antônio Rivarolli	Curitibanos/SC
07/06	Sérgio Scalsavara	Campos Novos/SC
07/06	Vanderlei Lugarini	Ipira/SC
07/06	José Augusto Francescki	Zortéa/SC
08/06	Valmor Antônio de Matos	Barracão/RS
08/06	João Ademir Dalabrida	Ibiam/SC
08/06	Seneval Scotti de Aguiar	Campo Belo do Sul/SC
08/06	Sálvio Fernandes Xavier Borges	Campo Belo do Sul/SC
09/06	Edílio Mânica	Campos Novos/SC
09/06	Alcedir Sturmer	Erval Velho/SC
09/06	Idemir Zampieri	Curitibanos/SC
09/06	Rosângela Almeida Hartmann	Campos Novos/SC
09/06	Jeverson Rodrigues	Pontão/RS
10/06	Elói José Zortea	Campos Novos/SC
10/06	Nilson Antônio Camargo	Curitibanos/SC
10/06	Diego Paulo Pegoraro	Brunópolis/SC
11/06	Waldomiro Roveda	Campos Novos/SC
11/06	Alceu Machado	Campos Novos/SC
11/06	Névio Antônio Marubim	São José do Ouro/RS
11/06	Henrique Bilck	Campos Novos/SC
11/06	Claudeomiro Luiz Manera	São José do Ouro/RS
11/06	Ricardo Goeten	Curitibanos/SC
12/06	Sebastião Moacir Carneiro	Campos Novos/SC
12/06	João Batista Carneiro	Campos Novos/SC
12/06	Valdevino Graciotti	Anita Garibaldi/SC
12/06	Ivo Generoso de Oliveira Couto	Campos Novos/SC
12/06	Antônio Risson	São José do Ouro/RS
12/06	Márcio Mello Borges	Curitibanos/SC
12/06	Heledeane de Medeiros Ribeiro	Fraiburgo/SC
13/06	Nelson Antônio Serpa	Florianópolis/SC
13/06	André Felipe Manica	Campos Novos/SC
14/06	Irani Henrique Deuner	Vargem/SC
14/06	Arceli Deuner	Campo Belo do Sul/SC
14/06	Sady Antônio Deitos	Campos Novos/SC
14/06	José Antônio Chiochetta	Campos Novos/SC
14/06	João Pedro Brunetto	Erval Velho/SC
14/06	Paulo Henrique Floriani Silveira	Lages/SC
15/06	Adelar Amantino Antunes	Gloria de Dourados/MS
15/06	Gilvane Gaujer	Campos Novos/SC
15/06	Joacir Luiz de Lima	Calmon/SC
15/06	Gledson Júnior Bitarelo Klein	Campos Novos/SC

Redução na área do trigo passa pelo alto custo de produção

Produtor tem optado por investir menos na cultura. Diretor Executivo Clebi Renato Dias ressalta oportunidades com a cultura, desde que custos de produção sejam avaliados.

O Departamento Técnico da Copercampos está projetando uma redução de plantio na cultura do trigo para a região de Campos Novos para a safra 2018. Tradicional produtor do cereal, o município registra safra após safra, uma queda significada de área destinada a cultura.

Para este ano, a expectativa na cooperativa, é que a redução de área seja superior a 10%, em relação a área da safra anterior, que foi de 5 mil hectares destinados ao trigo. A perda de interesse por parte do produtor rural em investir no trigo é explicada pela baixa valorização do cereal produzido no país, aliado ao alto custo de produção.

Segundo levantamento do Departamento Técnico da cooperativa, o custo para implantação e manejo da lavoura de trigo é de R\$ 2.882,34, para o produtor que deseja obter uma média produtiva de 4.200kg/ha, sem mencionar custos de arrendamento da área.

Para o Diretor Executivo da Copercampos Clebi Renato Dias, na cooperativa há um declínio do recebimento do cereal. A Copercampos já recebeu 1,1 milhão de sacos/60kg de trigo e na última safra, o recebimento foi de 400 mil sacos/60kg. "Há um decréscimo significativo no recebimento, mas o trigo é a única opção para produção de cereais no inverno em nossa região, e essa queda de plantio está ligada ao fator econômico. O produtor não pode investir R\$ 3 mil na terra, por exemplo, e retirar R\$ 2 mil. Ele não pode perder dinheiro. Acredito que é interessante refazer os custos de produção, identificar a tecnologia utilizada, porque na safra 2016, tivemos muitas áreas com 80 sacos/ha de média e isso muda o cenário, porém, em 2017, tivemos uma queda de produtividade para 45 sacos/ha devido aos problemas climáticos. Nossa expectativa é que o clima colabore nesta safra e que o mercado favoreça ao produtor", ressaltou Clebi.

Clebi ressalta ainda que a instabilidade é pela falta de uma segurança de preço do produto. "O mercado do trigo tem variáveis de classificação. É diferente de outras culturas que têm um contrato futuro e isso interfere na tomada de decisões do produtor. Se tiver um preço razoável de R\$ 40,00 o saco, o produtor começa a visualizar oportunidades, mas o que é preciso neste ano, é atenção aos custos de produção e o nosso Departamento Técnico está a disposição para fazer um plano de negócios para a safra 2018/19", explicou o diretor.

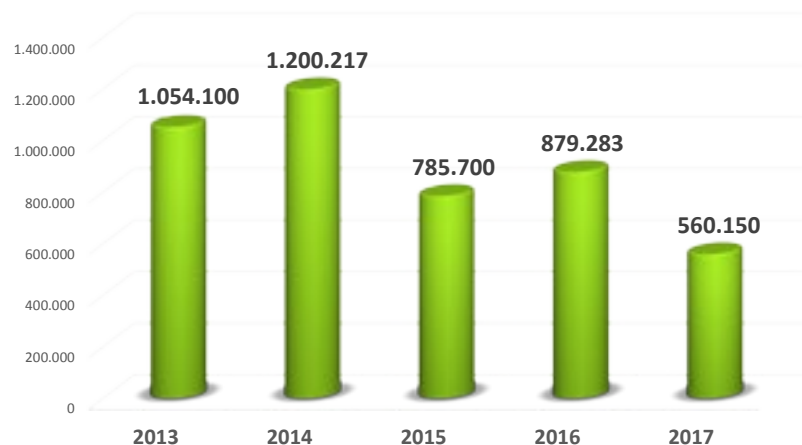


Área de cevada cai 50%

Das últimas três safras de cevada, em duas, o produtor associado da Copercampos enfrentou problemas em relação a qualidade do produto. O clima interferiu negativamente e com baixa germinação, qualidade está que define a melhor valorização do produto, os associados não tiveram bons retornos econômicos com a cultura.

Na última safra, houve plantio de 1 mil hectare de cevada entre os associados da cooperativa. Para esta safra de 2018, a expectativa é que apenas 500 hectares sejam destinados a produção de cevada.

TRIGO (sc 60 kg)



Encontro de cooperativas

O Gerente Técnico e de Insumos da Copercampos, Edmilson José Enderle (Chú), participou no dia 25 de abril, do 1º Encontro de Cooperativas da empresa Corteva Agriscience, realizado em São Paulo/SP.

A Corteva é a marca da divisão agrícola da DowDuPont. O termo "corteva" deriva das palavras coração e natureza. No encontro com representantes de cooperativas, a Corteva apresentou seus produtos, seus objetivos e buscou estreitar as parcerias existentes com as cooperativas. A Corteva Agriscience reúne a DuPont Proteção de Cultivos, DuPont Pioneer e a Dow AgroSciences em uma empresa de agricultura autônoma com atuação no mercado de sementes, proteção de cultivos e agricultura digital.



Correções de solo – O momento de repor nutrientes

Por
Vinicius Rodrigo Spiazzi
Engenheiro Agrônomo



“A fertilidade química do solo é fator limitante para a produção, por isso a necessidade de correções frequentes com calagem, fosfatagem, macro e micronutrientes.”



A água é o principal fator limitante de produção máxima, sendo a fertilidade o segundo, porém em momentos de estresse hídrico as plantas com maior área de raiz são as que menos sofrem e têm o maior potencial de produção. A produção das culturas é limitada pelo nutriente em menor disponibilidade no solo, mesmo que todos os outros estejam disponíveis e em quantidade adequada.

A fertilidade química do solo é fator limitante para a produção, por isso a necessidade de correções frequentes com calagem, fosfatagem, macro e micronutrientes.

Para se fazer uma boa correção do solo é importante ter em mãos uma análise química, de uma amostra representativa do solo da lavoura, não georeferenciada (tradicional) ou georeferenciada, utilizada em agricultura de precisão. Para se fazer uma recomendação adequada conforme a necessidade do solo e da cultura a ser implantada, sempre otimizando o retorno econômico.

O manejo de solo tradicional faz com que a fertilidade química se concentre na superfície, deixando baixo cálcio e excesso de alumínio em profundidade, o que por sua vez influencia no desenvolvimento do sistema radicular das culturas e na disponibilidade de nutriente. Hoje já se pensa em uma correção de solo num horizonte subsuperficial, ou seja, abaixo dos 20cm. Se essa camada apresenta grau de acidez que prejudique o desenvolvimento das plantas, bem como baixo teor de cálcio, é justificado o uso de gesso agrícola. O gesso proporcionará uma melhoria da fertilidade do solo e maior desenvolvimento do sistema radicular. Consequentemente, haverá maior tolerância da cultura aos períodos de déficit hídrico.

A calagem é responsável pela melhoria das condições químicas nas camadas superficiais do solo, sendo importante para a disponibilidade de calcário no solo, fornecer cálcio e magnésio para as plantas e neutralizar a acidez se recomenda a aplicação de calcário de no mínimo três meses antes do plantio. A gessagem provoca essa melhoria no subsolo, aumenta o teor de cálcio e enxofre e reduz a toxicidade do Alumínio (Al) no solo, mas não neutraliza o alumínio, apenas reduz a toxicidade por se complexar com o Al e levando este elemento para as camadas onde a raiz não tem acesso. Uma prática não substitui a outra, sendo que calcário e gesso são insumos complementares e não substitutivos.

O comprimento do sistema radicular é importante para a sobrevivência e produtividade das plantas, mas a distribuição desse sistema é fundamental, principalmente para explorar a camada arável do solo. É nessa camada que se encontra grande parte dos nutrientes e elementos benéficos que a raiz vai conseguir explorar com mais facilidade. A falta de cálcio causa severas restrições ao crescimento radicular. O excesso de alumínio torna o alongamento das raízes mais lentos, engrossa as raízes e estas não se ramificam normalmente, prejudicando a absorção dos principais nutrientes para a planta (N, P, Ca e MG). Por isso, voltamos a bater na tecla da utilização de calcário e gesso para corrigirmos nossos solos e torná-los mais bem estruturados.

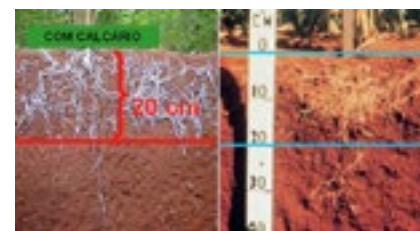
Em algumas regiões de abertura de novas áreas para plantio de grãos,

seja de vegetação nativa ou de pastagens, a disponibilidade de fósforo (P) é um empecilho para a produção. Em muitos casos, inclusive em regiões já consagradas na produção agrícola, o manejo de P é um dos pontos-chaves para o aumento da produtividade, devido a sua baixa absorção, e aproveitamento, devido ao baixo pH do solo, quanto mais ácido o solo menor é sua disponibilidade para a planta, além do teor de argila de cada solo.

O fósforo é um dos nutrientes mais importantes para a produção agrícola nos solos da nossa região, uma vez que sua disponibilidade, em condições naturais, é muito baixa. Assim, a adubação fosfatada é prática imprescindível no estabelecimento e manutenção de qualquer sistema agrícola sustentável, sendo um dos investimentos que mais onera a prática da agricultura comercial. Portanto, para sistemas de cultivos anuais, é necessário que se utilizem recomendações adequadas no manejo da adubação fosfatada, visando alta eficiência do uso do P, as quais dependem de uma série de aspectos.

Já em solos corrigidos, sem a presença de alumínio, podemos elevar os teores de fósforo dos nossos solos com maior facilidade, teores esses que em muitos solos se encontram baixo ou muito baixo, limitando o desenvolvimento das plantas e consequentemente afetando na produtividade. Várias maneiras podem ser adotadas para uma correção de fósforo nos solos, os métodos tradicionais, recomendavam a aplicação de P₂O₅ a lanco e incorporar no solo, mas devido as novas técnicas e ao plantio direto essa alternativa não teve muito êxito. O que de fato vem ocorrendo é muitas vezes fazer o parcelamento de P₂O₅ junto as culturas de inverno no sulco de plantio, se tornando uma melhor alternativa técnica para a fosfatagem, pois o fósforo estará melhor distribuído no solo para as culturas de verão, devido a distribuição mais próxima das culturas de inverno, aumentando assim os teores e aproximando das raízes. Sempre fazendo a manutenção e reposição dos nutrientes, através dos pontos de fósforo no solo descritos por uma análise química. Os corretivos mais utilizados para uma correção de fosfatagem são: super fosfato triplo, super fosfato simples, MAP e DAP.

Nessa safra que se passou, em algumas regiões que sofreram estiagem, conseguimos notar na produtividade a diferença de solos bem estruturados, com boa correção de perfil, para solos sem ou com baixa correção. Isso se dá por um bom investimento muitas vezes em calcário, que é o começo de toda boa lavoura, além da adição desse calcário a incorporação dele é necessária, ainda mais em áreas novas ou sem correção onde se utiliza doses altas. Boas práticas de manejo também são fundamentais para se ter um solo bem estruturado, rotação de culturas, adubação verde, práticas conservacionistas. Por isso devemos investir mais em nossos solos pensando sempre na melhoria, sendo ela a curto ou longo prazo, pois o retorno será certo.



Adubação em pastagens – eficiência na integração lavoura/pecuária

Associado Rivaldo Almeida investe em tecnologias para aumentar produtividade na pecuária. Saiba outros benefícios desta ação na propriedade rural.



Os conceitos estão mudando. O que costumava ser visto como despesa desnecessária hoje é considerado um investimento. A adubação de pastagens de inverno melhora a produtividade das plantas e no desempenho dos animais.

Os benefícios da adubação de pastagem de inverno são vistos há alguns anos pelo agropecuarista associado da Copercampos, Rivaldo Almeida. Em suas áreas, seu Rivaldo investiu na Agricultura de Precisão – AP e o objetivo é aumentar cada vez mais a eficiência e uso dos nutrientes para o melhor desenvolvimento das atividades de integração lavoura/pecuária. Com a AP implantada em 100% das áreas, a agregação de nutrientes nas culturas de inverno e verão resultam na produção de grãos e de forragem sustentáveis.

Com a adubação nas pastagens de inverno, o produtor confere um estabelecimento mais rápido das plantas, diminuindo os possíveis impactos da erosão hídrica do solo e a entrada antecipada dos animais em pastejo. De acordo com o Engenheiro Agrônomo Rogério Júnior Vieira, pensando em terminação (engorda) de animais, quanto antes os animais entrarem na área, mais cedo sairão terminados. Liberando a área, para que se possa produzir palhada, descompactar o solo e semear as culturas de verão na época preferencial.

“A aplicação de nutrientes, ou seja, fertilizantes nas pastagens gera um aumento da produção de forragem. A maior produção de pastagem possibilita o emprego de alta taxa de lotação na pastagem adubada, o que costuma gerar maior produtividade por unidade de área”, informou Rogério.

Para o produtor, os ganhos são contínuos. “Com a adubação das pastagens, especialmente de aveia, os animais são destinados às áreas de forma antecipada, aumentamos a lotação, hoje trabalhamos com duas cabeças por hectare, temos ganhos maiores de peso desses animais devido a disponibilidade de comida e uma produção de cobertura boa porque retiramos os animais da engorda também com tempo hábil para implantar a lavoura de verão. Nós pensamos na eficiência das atividades. O investimento no solo é fundamental para isso. Temos também a adubação biológica implantada, que agrega no resultado de todo o sistema da propriedade”, comentou seu Rivaldo.

A pastagem adubada proporciona uma distribuição de fertilizantes em um espaçamento reduzido, propiciando um melhor desenvolvimento da cultura posterior, devido ao residual deixado no solo. A Produção de um volume maior de forragem, deixa um excedente maior de palhada para a

semeadura da cultura de grãos, tendo grandes benefícios como o controle de plantas daninhas e doenças.

“O que vemos na propriedade é um mínimo impacto da atividade pecuária sobre as culturas de verão, propiciando outra atividade na propriedade, sendo geradora de renda, mantendo a sustentabilidade do sistema lavoura/pecuária. O uso racional e principalmente, a preocupação com a fertilidade de solo e manutenção destes nutrientes, tem um impacto altamente positivo na propriedade, promovendo a integração sustentável das atividades”, comentou o Engenheiro Agrônomo Rogério Vieira.

Aumentando a eficiência das atividades e obtendo rentabilidade, o associado Rivaldo Almeida confere na prática o retorno dos investimentos. “Nossa intenção é produzir mais, ter os níveis mais altos de produtividade tanto na pecuária como na lavoura de verão. A Agricultura de Precisão, uso de adubo biológico, adubação de pastagens pensando em maior utilização das áreas para engorda dos animais, disponibilizar cobertura de qualidade para a lavoura de verão, todos esses itens são analisados para que tenhamos o retorno econômico sólido e contínuo. A pecuária para nós é um complemento na propriedade e esse investimento de adubação vale muito a pena pensando na integração”, ressaltou ainda o produtor.



Profissionais da área técnica se reúnem em Campos Novos

Os profissionais que atuam na assistência técnica a produtores da Copercampos, participam no dia 08 de maio, do alinhamento técnico para a safra de inverno e também de verão 2018/19. Durante todo o dia, os profissionais estiveram debatendo ações e formas de otimizar o trabalho de assistência técnica e visualizando novos procedimentos para o desenvolvimento das atividades.

O Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca participou da abertura do encontro. Durante sua explanação, Chiocca destacou o bom recebimento da safra 2017/18, assim como o trabalho dos técnicos. Além disso, o presidente ressaltou a necessidade de maior envolvimento e atitudes dos profissionais da área para com os associados, buscando sempre, orientar o produtor a realizar as melhores operações de compra e venda de insumos e cereais.

O Engenheiro Agrônomo Marcelo Capelari apresentou aos técnicos, o novo formato do Projeto Técnico Copercampos, um modelo de gestão para liberação de crédito ao produtor rural. No alinhamento técnico, o Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle e o Gerente de Sementes Marcos Fiori, ressaltaram os trabalhos de cada área e mudanças nos procedimentos internos da cooperativa.

Na reunião, os técnicos conheceram ainda os resultados obtidos no Campo Demonstrativo na safra 2017/18 e também participaram de palestra sobre o manejo das culturas de inverno e verão com fungicidas.



Gerência Técnica e de Insumos reúne equipe que atua no RS

No dia 03 de maio, a Gerência Técnica e de Insumos reuniu os profissionais da cooperativa que atuam no Rio Grande do Sul. O encontro realizado em Lagoa Vermelha teve como objetivo intensificar as ações de venda e de assistência técnica aos produtores do estado.

O gerente da área, Edmilson José Enderle (Chú), ressaltou na reunião, a necessidade de se ter agressividade nas vendas e também as oportunidades existentes. "Nós reunimos os profissionais de todas as unidades do Rio Grande do Sul para alinhar alguns procedimentos, como priorizar o atendimento de assistência técnica para os clientes, repassamos informações sobre o Barter, onde o produtor tem a opção de venda antecipada de grãos, temos também campanhas com empresas parceiras e também as fórmulas disponíveis em fertilizantes para a safra 2018/19", ressaltou Chú.

Os profissionais que atuam no estado gaúcho participaram no mesmo encontro, de palestra com a Syngenta que seu portfólio de produtos e as soluções para o manejo das culturas de inverno e verão.



Copercampos participa do Encontro de Multiplicadores Brasmax

Gerente de Assistência Técnica da Copercampos, Eng. Agrônomo Marcos Schlegel, e a Eng. Agrônoma Larissa Bones, participaram no dia 10 de maio, em Londrina/PR, do Encontro de Multiplicadores da empresa Brasmax.

Na oportunidade, os representantes da cooperativa participaram de apresentações sobre o mercado sementeiro de soja, conferiram os lançamentos da empresa e as novidades em biotecnologia para as próximas safras. Além disso, o encontro contou com palestra com Marcelo Steffen, sobre o panorama do mercado de sementes da Brasmax e as oportunidades existentes.

A Brasmax é parceira da Copercampos na produção de sementes de soja. Na última safra, a cooperativa atingiu a marca de 1 milhão de sacas de sementes de soja comercializadas da detentora de biotecnologia.



Confira os resultados em produtividade de milho

No Campo Demonstrativo da Copercampos, ensaios e pesquisas são desenvolvidas para avaliar e quantificar o potencial produtivo de culturas de inverno e verão. Nessa safra 2017/18, a coordenação do campo desenvolveu mais uma vez, os ensaios de competição de híbridos comerciais e pré-comerciais de milho.

As parcelas foram conduzidas na área da Copercampos. As culturas anteriores das áreas foram: trigo/soja/aveia preta. A adubação de plantio para híbridos superprecoces e precoces foi de 450 kg/ha SUPERTAR 13-33-08; média tecnologia – 350 kg/ha SUPERTAR 13-33-08; teto máximo – 500 kg/ha SUPERTAR 13-33-08.

A adubação de cobertura utilizada foi: superprecoce – 400 kg/ha Uréia 45-00-00 - 2 aplicações V4 – V6; precoce – 400 kg/ha Uréia 45-00-00 – 2 aplicações V4 – V6; média tecnol. – 350 kg/ha Uréia 45-00-00 – uma aplicação V4; e teto máximo – 500 kg/ha Uréia 45-00-00 – 2 aplicações V4 – V6. O Cloreto de Potássio foi aplicado em todos os ensaios na quantidade de: 150 kg/ha – 45 dias antes do plantio. Tratos Culturais utilizados: Zapp QI 2,0 l/ha + Poquer 0,5 l/ha + Assist 0,75 l/ha – 45 DAP.

Os ensaios foram conduzidos pelo Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, responsável técnico pelo Campo Demonstrativo, e Técnico em Agropecuária Rafael Júnior Postal.

ENSAIO HÍBRIDOS SUPER-PRECOCE - Data de plantio: 24/09/2017

Tabela 01. Rendimento médio de grãos de milho (kg.ha-1;sc.ha-1) de 30 híbridos comerciais e pré comerciais, avaliados em Campos Novos/SC, safra 2017/2018. Média de 4 repetições(1).

HÍBRIDOS	POFINAL (PL.HA-1)	ALTURA (CM)		ÍNDICE ESPIGA	GRÃOS ARD. (%)	QB./AC. (%)	UMIDADE (%)	RENDIMENTO ⁽²⁾	
		PLANTA	INS.ESPIGA					(KG.HA-1)	(SC.HA-1)
AG 9025 PRO 3	70417	190	90	1,02	0,0	0,0	21,9	16748 α	279,1
AS 1666 PRO3	73750	220	120	1,02	0,0	0,0	21,6	16712 ab	278,5
AG 9025 PRO 3	74583	210	110	1,05	0,0	0,0	22,5	16631 abc	277,2
P2866 H	72917	230	110	0,98	0,0	0,0	22,7	15618 abcd	260,3
AS 1666 PRO3	68750	150	80	1,02	0,0	0,0	21,9	15375 abcde	256,2
CBS15C073PW	72500	230	120	1,02	0,0	0,0	22,9	15013 abcdef	250,2
AS 1666 PRO3	65000	160	80	1,00	0,0	0,0	22,1	14800 abcdef	246,7
BG 7720 VYHR	71250	260	130	1,00	0,0	0,0	21,4	14714 abcdef	245,2
BG 7720 VYHR	73333	250	140	1,02	0,0	0,0	22,1	14582 abcdef	243,0
BKB 8480 PRO3	67917	250	130	1,03	0,0	0,0	22,0	14331 abcdefg	238,9
P1630 H	72083	210	100	1,03	0,0	0,0	19,7	14321 abcdefg	238,7
DKB 240 PRO3	72083	250	140	1,05	0,0	0,0	20,7	14255 abcdefgh	237,6
SX6003 VIP3	70417	210	90	1,02	0,0	0,0	23,5	14081 abcdefgh	234,7
SX5885ZS.0 VIP	72083	230	120	1,02	0,0	0,0	21,6	14006 abcdefgh	233,4
BG 7318 YH	72500	250	130	1,00	0,0	0,0	21,4	13888 abcdefgh	231,5
2B450 PW	73750	230	110	1,02	0,0	0,0	23,5	13693 bcdefgh	228,2
2B481 PW	73333	240	120	1,02	0,0	0,0	23,1	13642 cdefgh	227,4
P1680 VYH	69583	250	120	1,03	0,0	0,0	18,9	13509 defghi	225,1
P2530	69167	180	80	1,03	0,0	0,0	21,2	13496 defghi	224,9
AG 9025 PRO 3	63333	180	100	1,03	0,0	0,0	22,5	13495 defghi	224,9
CBS15C319PW	72083	260	130	1,00	0,0	0,0	20,9	13445 defghi	224,1
CD 3410 PW	70417	200	120	1,00	0,0	0,0	22,2	13333 defghi	222,2
BG 7318 YH	70000	240	120	1,00	0,0	0,0	21,0	13304 defghi	221,7
MG320PW	73333	240	120	1,03	0,0	0,0	21,6	13102 defghi	218,4
K 9500 PRO2	72917	240	140	1,03	0,0	0,0	21,9	12359 efghi	206,0
NS56 PRO3	68750	200	110	1,02	0,0	0,0	21,8	12180 fghi	203,0
AS 1677 PRO3	72917	210	130	1,02	0,0	0,0	19,1	11523 ghij	192,1
DKB 230 PRO3	72500	210	120	1,00	0,0	0,0	18,1	11269 hij	187,8
RB 9110 PRO3	73333	220	140	1,02	0,0	0,0	21,6	10510 ij	175,2
Formula VIP 2 TC	67500	210	110	1,00	0,0	0,0	22,9	8758 j	146,0
MÉDIA GERAL	71083	220	115	1,0	0,0	0,0	21,6	13756	229,3
C.V.(%)								8,09	

(1) Valores seguidos por letras iguais, na mesma coluna, não diferem entre si pelo Teste de Tukey 5%;

(2) Rendimento com umidade corrigida para 13%;

ENSAIO HÍBRIDOS SUPER-PRECOCE - TETO MÁXIMO - Data de plantio: 25/09/2017

Tabela 02. Rendimento médio de grãos de milho (kg.ha-1;sc.ha-1) de 19 híbridos comerciais e pré comerciais, avaliados em Campos Novos/SC, safra 2017/2018. Média de 4 repetições(1).

HÍBRIDOS	POPFINAL (PL.HA-1)	ALTURA (CM)		ÍNDICE ESPIGA	GRÃOS ARD. (%)	QB./AC. (%)	UMIDADE (%)	RENDIMENTO ⁽²⁾	
		PLANTA	INS.ESPIGA					(KG.HA-1)	(SC.HA-1)
AG 9025 PRO3	70417	210	130	1,01	0,0	0,0	21,9	17131 α	285,5
AG 9025 PRO3	68750	210	120	1,02	0,0	0,0	21,2	16702 ab	278,4
AS 1666 PRO3	69167	190	90	1,02	0,0	0,6	21,3	16700 ab	278,3
P1680 VYH	69167	250	130	1,02	0,0	0,6	19,7	15566 abc	259,4
CBS15C073	74167	230	130	1,02	0,0	0,0	23,2	14677 abcd	244,6
2B450 PW	75417	240	130	1,01	0,0	1,1	23,3	14662 abcd	244,4
SX5885ZS.0	69583	220	130	1,02	0,0	1,2	21,3	14565 abcd	242,8
DKB 240 PRO3	72500	210	140	1,03	0,0	0,6	20,8	14450 abcde	240,8
P2530	67500	210	120	1,02	0,0	0,0	21,4	14026 bcdef	233,8
CBS15C319 PW	75000	250	140	1,03	0,0	0,0	21,1	13877 cdef	231,3
BG7318 YH	75417	240	130	1,02	0,0	0,0	21,6	13699 cdef	228,3
MG320 PW	73333	220	110	1,02	0,0	0,0	22,1	13129 cdef	218,8
CD 3410 PW	74583	220	130	1,01	0,0	0,6	22,3	12992 cdef	216,5
DKB 230 PRO3	67917	240	120	1,04	0,0	0,6	18,5	12463 defg	207,7
BG7318 YH	66667	210	100	1,02	0,0	1,3	21,5	11749 efg	195,8
AS 1677 PRO3	73750	240	120	1,02	0,0	1,1	19,6	11729 fg	195,5
NS 56 PRO 3	74167	190	120	1,01	0,0	0,0	21,8	11438 fg	190,6
Formula VIP TC	70417	210	120	1,01	0,0	0,0	22,8	10097 g	168,3
RB 9110 PRO3	73750	220	110	1,02	0,0	0,0	21,7	9814 g	163,6
MÉDIA GERAL	71667	222	122	1,02	0,0	0,4	21,4	13656	227,6
C.V.(%)								7,49	

(1) Valores seguidos por letras iguais, na mesma coluna, não diferem entre si pelo Teste de Tukey 5%;

(2) Rendimento com umidade corrigida para 13%;

ENSAIO HÍBRIDOS PRECOCE - Data de plantio: 24/09/2017

Tabela 03. Rendimento médio de grãos de milho (kg.ha-1;sc.ha-1) de 30 híbridos comerciais e pré comerciais, avaliados em Campos Novos/SC, safra 2017/2018. Média de 4 repetições(1).

HÍBRIDOS	POPFINAL (PL.HA-1)	ALTURA (CM)		ÍNDICE ESPIGA	GRÃOS ARD. (%)	QB./AC. (%)	UMIDADE (%)	RENDIMENTO ⁽²⁾	
		PLANTA	INS.ESPIGA					(KG.HA-1)	(SC.HA-1)
203 HX	73333	240	120	1,02	0,0	0,0	14,0	15991 α	266,5
CBS15C620 PW	73750	230	130	1,02	2,0	0,0	14,9	15498 ab	258,3
P3456 VYH	74583	220	130	1,01	0,0	0,0	15,7	15244 abc	254,1
P3456 VYH	71250	230	130	1,02	0,0	0,0	15,7	14698 abcd	245,0
AS 1757 PRO3	73333	260	130	1,02	0,0	0,0	13,7	14697 abcd	245,0
BQ8881 PRO3	69583	230	120	1,02	1,0	0,0	13,3	14477 abcde	241,3
AS 1757 PRO3	69583	250	130	1,02	0,5	0,0	13,5	14411 abcde	240,2
14K185 PW	73750	250	130	1,02	2,0	0,0	14,8	13982 abcde	233,0
DKB 290 PRO3	75000	240	130	1,01	0,0	0,0	14,0	13724 abcdef	228,7
Supremo VIP TC	72917	240	130	1,01	0,0	0,0	15,7	13701 abcdef	228,4
CD 3612 PW	73750	240	130	1,03	0,5	0,0	15,2	13661 abcdef	227,7
2A620 PW	69444	240	140	1,02	0,5	0,0	15,6	13635 abcdefg	227,3
BR8482 PRO3	71667	220	120	1,03	0,5	0,0	13,7	13617 abcdefg	227,0
BQ8882 PRO3	72500	240	130	1,02	2,0	0,0	14,0	13582 abcdefg	226,4
AG 8780 PRO3	72083	250	130	1,02	0,0	0,0	14,3	13547 abcdefg	225,8
P30F53 VYH	70417	240	130	1,01	0,0	0,0	15,1	13530 abcdefg	225,5
2A521 PW	74583	230	140	1,02	0,0	0,0	14,6	13500 abcdefg	225,0
MG 580 PW	75417	200	120	1,02	5,0	0,0	14,8	13476 abcdefg	224,6
AG 8780 PRO3	66111	230	140	1,03	0,0	0,0	14,1	13203 bcdefg	220,0
RB 9005 PRO	69583	220	130	1,02	1,0	0,0	14,7	13133 bcdefg	218,9
SX7341 VIP3 TC	74167	230	140	1,01	0,0	0,0	15,7	12850 cdefg	214,2
AS 1656 PRO3	69444	240	140	1,02	0,0	0,0	14,0	12795 cdefg	213,3
AG 8690 PRO3	68750	220	120	1,01	0,0	0,0	14,4	12502 defg	208,4
BG7046 VYH	65833	240	120	1,02	0,0	0,0	14,5	12497 defg	208,3
Status VIP3 TC	66250	230	140	1,04	0,5	0,0	16,3	12433 defg	207,2
DKB 345 PRO3	75833	220	130	1,02	0,0	0,0	14,4	12363 defg	206,1
BG7542 H	69167	230	120	1,02	0,5	0,0	17,2	12360 defg	206,0
NS 50 PRO2	69583	230	130	1,02	0,0	0,0	14,1	12053 efg	200,9
NS 90 PRO2	68750	220	110	1,01	0,0	0,0	16,1	11153 fg	185,9
NS 56 PRO3	69167	180	90	1,02	0,5	0,0	13,7	11024 g	183,7
MÉDIA GERAL	71319	231	128	1,0	0,6	0,0	14,7	13445	224,1
C.V.(%)								7,10	

(1) Valores seguidos por letras iguais, na mesma coluna, não diferem entre si pelo Teste de Tukey 5%;

(2) Rendimento com umidade corrigida para 13%;

ENSAIO HÍBRIDOS PRECOCE - TETO MÁXIMO - Data de plantio: 25/09/2017Tabela 04. Rendimento médio de grãos de milho (kg.ha⁻¹;sc.ha⁻¹) de 21 híbridos comerciais e pré comerciais, avaliados em Campos Novos/SC, safra 2017/2018. Média de 4 repetições(1).

HÍBRIDOS	POPFINAL (PL.HA-1)	ALTURA (CM)		ÍNDICE ESPIGA	GRÃOS ARD. (%)	QB./AC. (%)	UMIDADE (%)	RENDIMENTO ⁽²⁾	
		PLANTA	INS.ESPIGA					(KG.HA-1)	(SC.HA-1)
CBS15C620 PW	75833	260	140	1,02	10,0	0,0	14,9	15200 α	253,3
AG 8780 PRO3	73750	250	140	1,02	0,0	0,6	13,1	14790 α	246,5
AS 1757 PRO3	71250	240	130	1,02	4,0	1,8	9,9	14571 ab	242,8
P30F53 VYH	70000	230	120	1,01	0,0	0,6	15,2	14550 ab	242,5
AS 1656 PRO3	69583	220	110	1,02	2,0	0,0	12,7	14461 ab	241,0
P3456 VYH	74167	190	110	1,01	1,0	0,0	14,3	14118 ab	235,3
K 9100	65833	270	160	1,02	0,0	3,8	14,6	14109 ab	235,2
14K185 PW	70417	230	140	1,02	4,0	0,0	14,8	14096 ab	234,9
DKB 290 PRO3	71250	260	150	1,02	1,0	0,6	13,2	14053 ab	234,2
2A620 PW	73333	240	160	1,02	2,0	0,6	13,1	13953 ab	232,6
SX7341 VIP3	74583	270	160	1,03	4,0	0,6	15,0	13819 ab	230,3
BQ8882 PRO3	75000	250	140	1,01		1,7	12,7	13717 ab	228,6
RB 9005 PRO	71667	250	120	1,03	1,0	4,1	14,2	13395 ab	223,2
SUPREMO VIP	73750	250	140	1,03	0,0	2,8	14,8	13130 ab	218,8
CD3612 PW	72083	230	120	1,02	10,0	0,6	11,6	12602 ab	210,0
AG 8780 PRO3	63750	260	150	1,03	4,0	0,0	12,7	12499 ab	208,3
NS 56 PRO3	64583	230	140	1,01	6,0	5,2	13,4	12197 ab	203,3
CD3770 PW	75833	210	130	1,02	0,0	0,0	14,8	12037 ab	200,6
2A521 PW	72083	250	130	1,02	6,0	6,4	14,7	11903 ab	198,4
BG7046 VYH	68333	240	120	1,05	4,0	4,9	12,2	11863 ab	197,7
NS 56 PRO3	75417	220	130	1,02	2,0	1,7	12,6	10971 b	182,8
MÉDIA GERAL	71548	240	135	1,0	3,1	1,7	13,5	13430	223,8
C.V.(%)								10,64	

(1) Valores seguidos por letras iguais, na mesma coluna, não diferem entre si pelo Teste de Tukey 5%;

(2) Rendimento com umidade corrigida para 13%;

ENSAIO HÍBRIDOS MÉDIA TECNOLOGIA - Data de plantio: 27/09/2017Tabela 05. Rendimento médio de grãos de milho (kg.ha⁻¹;sc.ha⁻¹) de 19 híbridos comerciais e pré comerciais, avaliados em Campos Novos/SC, safra 2017/2018. Média de 4 repetições(1).

HÍBRIDOS	POPFINAL (PL.HA-1)	ALTURA (CM)		ÍNDICE ESPIGA	GRÃOS ARD. (%)	QB./AC. (%)	UMIDADE (%)	RENDIMENTO ⁽²⁾	
		PLANTA	INS.ESPIGA					(KG.HA-1)	(SC.HA-1)
AG 8690 PRO3	70000	250	140	1,03	0,0	0,0	14,7	14023 α	233,7
AG 8088 PRO3	66250	250	130	1,03	9,0	0,0	15,4	13171 ab	219,5
CD 3770 PW	75000	230	130	1,02	3,0	0,0	15,3	13170 ab	219,5
P30R50 VYH	75833	220	130	1,01	1,0	0,0	15,8	13060 ab	217,7
30A91 PW	70417	250	140	1,02	1,0	0,0	15,8	13004 ab	216,7
MG300 PW	75000	230	120	1,01	2,0	0,0	15,0	12948 ab	215,8
DKB240 PRO3	75000	240	130	1,03	2,0	0,0	14,4	12847 ab	214,1
AS 1555 PRO3	68750	230	120	1,02	0,0	0,0	14,0	12824 ab	213,7
BG 7640 VYH	64167	240	150	1,03	0,0	0,0	16,3	12514 ab	208,6
2B533 PW	75000	240	130	1,02	2,0	0,0	15,2	12491 ab	208,2
P32R48 VYHR	73333	230	110	1,02	2,0	0,0	14,5	12476 ab	207,9
BG 7542 H	65000	260	140	1,03	1,0	0,0	17,0	12362 abc	206,0
NS 90 PRO2	68750	230	140	1,02	0,0	0,0	15,6	12118 abc	202,0
AS 1596 PRO3	63333	270	140	1,03	0,0	0,0	15,3	11971 abc	199,5
DEFENDER VIP	63750	230	140	1,04	1,0	0,0	15,6	11433 bc	190,6
FEROZ VIP3	66667	220	130	1,01	17,0	0,0	15,6	11427 bc	190,4
DKB330 PRO3	70000	230	120	1,02	5,0	0,0	14,2	11372 bc	189,5
K 3460	72500	260	150	1,01	0,0	0,0	15,0	11220 bc	187,0
K 9080	66250	260	130	1,02	6,0	0,0	15,7	10017 c	166,9
MÉDIA GERAL	69737	241	133	1,0	2,7	0,0	15,3	12339	205,7
C.V.(%)								7,42	

(1) Valores seguidos por letras iguais, na mesma coluna, não diferem entre si pelo Teste de Tukey 5%;

(2) Rendimento com umidade corrigida para 13%;

MEGA OFERTAS

ACESSE O SITE E CONFIRA AS NOVIDADES
DOS TABLOIDES DE **MAIO/2018**:
WWW.LOJASCOPERCAMPOS.COM.BR



LOJAS COPERCAMPOS®



PROMOÇÃO
**COMPRE E
CONCORRA**

Comprando **01 Bateria Pioneer**,
você preenche um cupom e concorre a:

02 vale-compras:
R\$ **200**,00

Válido de: **02 a 30/05/18** | Sorteio: **08/06/18**

PARA A SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO COMPRE NAS LOJAS COPERCAMPOS:

Campos Novos - 49 3541-6045
Anita Garibaldi - 49 3543-0225
Brunópolis - 49 3556-0049

Curitibanos - 49 3241-1211
Fraiburgo - 49 3246-0917
Ponte Serrada - 49 3435-0661

Otacílio Costa - 49 9124-3848
Zortéa - 49 3541-6722 (R-62)
Ituporanga - 47 3533-5920

Caçador - 49 3567-6775
Monte Carlo - 49 3541-6722 (R-61)
Campo Belo do Sul - 49 3249-1201

São José do Ouro/RS - 54 3352-2138
Lagoa Vermelha/RS - 54 3358-4388
Sananduva/RS - 54 3343-3412
Barracão/RS - 54 3356-1580